



Blaū[®]
FARMACÊUTICA

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Blau Farmacêutica S.A.

30 de setembro de 2024

com Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Cotia, 5 de novembro de 2024. A **Blau Farmacêutica**, indústria farmacêutica brasileira pioneira em biotecnologia no país e com posição de liderança no Segmento Hospitalar, anuncia seus resultados consolidados para o 3º trimestre de 2024 ("3T24"). As demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 3T24: Blau renova recorde de Receita, cresce margens operacionais pelo 4º trimestre consecutivo e otimiza capital de giro.

(BRL milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%
Receita Líquida	474	465	2%	363	31%
Hospitalar	413	398	4%	307	35%
Varejo+Estética+Plasma	60	67	-10%	56	8%
Lucro Bruto	187	170	10%	111	68%
Margem Bruta	39,5%	36,5%	300bps	30,7%	880bps
EBITDA Recorrente	118	91	29%	49	139%
Margem EBITDA Recorrente	24,9%	19,6%	530bps	13,6%	1130bps
Lucro Líquido Recorrente	69	52	33%	26	171%
Margem Líquida Recorrente	14,6%	11,2%	340bps	7,0%	760bps
Ciclo de Caixa (dias)	218	246	-12%	272	-20%
PD&I Total - Últimos 12 Meses	(159)	(142)	12%	(116)	38%
% Receita Líquida LTM	9,4%	9,6%	-20bps	8,6%	80bps

Destaques 3T24:

- **Renovação do recorde de Receita Líquida, para BRL 474 milhões**, com crescimento de 31% em relação ao 3T23:
 - Destaque para o Segmento Hospitalar, com crescimento de 35% e aceleração dos lançamentos.
 - Crescimento totalmente orgânico, aproximadamente 1/3 vindo de preço e 2/3 de volume.
- **Lucro Bruto avança 68% vs. 3T23**, para BRL 187 milhões, com Margem Bruta de 39,5% (+880bps):
 - Margem Bruta evolui sequencialmente pelo 4º trimestre consecutivo (+300bps vs. 2T24).
- **EBITDA Recorrente cresce 139% vs. 3T23**, para BRL 118 milhões, com margem de 24,9% (+1.130bps):
 - 4º trimestre consecutivo de avanço da Margem EBITDA Recorrente (+530bps vs. 2T24).
- **Lucro Líquido Recorrente 2,7x maior vs. 3T23**, para BRL 69 milhões, com Margem Líquida de 14,6% (+760bps):
 - Margem Líquida cresceu 340bps vs. 2T24.
- **Ciclo de Caixa se reduz em 54 dias em relação ao 3T23** e 28 dias vs. 2T24, para 218 dias:
 - Otimização do contas a receber para 108 dias, redução de 12 dias em relação ao 2T24.
 - Estoques praticamente estável em patamar saudável ao redor de 180 dias.
 - Recomposição do financiamento de fornecedores para patamar histórico de 73 dias, melhora de 21 dias vs. 2T24.
- **Investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) de BRL 159 milhões nos últimos 12 meses**, ou 9,4% Receita.
- **Redução de BRL 65 milhões da Dívida Líquida vs. 2T24**, com alavancagem de 0,2x (-0,2x vs. 2T24):
 - Redução de BRL 9 milhões da Dívida Bruta e aumento de BRL 56 milhões do Caixa e Aplicações Financeiras.
 - Blau é case raro no mercado de capitais do país, com crescimento e baixa alavancagem.

Mensagem da Administração

Nos preparamos para chegar até aqui, e continuaremos engajados para manter esse ritmo de resultado

Em 2024, apesar de um cenário macro desafiador, retomamos o ritmo de crescimento de receita e margens. O crescimento estrutural do setor ficou desequilibrado nos últimos anos por conta da pandemia, que primeiro beneficiou muito os resultados do setor, e depois teve uma forte correção no pós-pandemia. O ano de 2023 foi praticamente uma “tempestade perfeita”, onde uma competição atípica pelo acúmulo de estoque mais caro em cenário de juros elevados levou a uma forte correção de preços. Esse cenário foi prejudicial ao nosso crescimento e margens, intensificado pela consolidação do Bergamo, que foi adquirido com margens substancialmente menores que as demais fábricas. Mesmo assim, a Companhia teve solidez financeira para continuar investindo, já que tem confiança no país e no crescimento estrutural do setor, além da convicção que os medicamentos precisam chegar nos hospitais para atender os pacientes, independente da situação macroeconômica. A normalização da competição em 2024 permitiu a recomposição de preços, que em conjunto com os investimentos realizados, maior volume de produção e vendas, maior eficiência na utilização das linhas produtivas e um custo de reposição menor, levaram a um crescimento de 31% da Receita no 3T24 em relação ao mesmo período do ano passado, com aumento de 880bps da Margem Bruta e 1.130 bps da Margem EBITDA Recorrente. E a recuperação do PDD atípico do 2T24 de BRL 15 milhões está evoluindo, já conseguimos negociar com os devedores cerca de 50% do valor, sendo que recebemos cerca de 5% até agora.

A retomada não seria tão intensa se não tivéssemos focado nos resultados. Executamos as medidas necessárias para retomar o crescimento de volume, preço e margens logo que o mercado normalizasse. Primeiro, após a aquisição do Bergamo e aumento de portfólio, foi feita uma reestruturação de áreas chave da Companhia: comercial, industrial e diretoria médica. O destaque é o novo go-to-market dividido em Unidades de Negócio (BUs), que vem dar maior gestão, foco e controle de despesas para cada um dos segmentos. Para atender esse crescimento, foi importante os investimentos realizados em nossas linhas produtivas, com ganho de escala e menor custo operacional. Já na área comercial, alinhamos os incentivos e implantamos uma gestão mais próxima do nosso cliente.

Integração do Bergamo segue avançando. Já realizamos a integração de sistemas, fizemos a reestruturação organizacional e pedidos de transferência de produção de produtos da Blau para o Bergamo. Esses *milestones* já garantiram uma otimização operacional parcial da operação, e esperamos finalizar esse processo até o final do ano que vem.

Blau obteve junto ao STF duas decisões favoráveis, após transitado e julgado, na qual garantiu a manutenção do marco regulatório brasileiro, determinando que somente produtos com registro sanitário na ANVISA participem de licitações de aquisição de medicamentos pelo SUS. Com isso, voltamos a ser competitivos no mercado público. Nos últimos 12 meses, o valor das licitações foi de cerca de 14% do total da Receita Líquida, em comparação com aproximadamente 45% em 2019.

Resultados de curto prazo reforçam a confiança e viabilizam os investimentos no longo prazo.

A Produção dos MABs (anticorpos monoclonais), frutos de parceria internacional, estão com o cronograma em dia e todas as melhorias no P400 já foram endereçadas para atender estas novas produções de grandes volumes. O lote piloto do IFA do 1º produto já foi realizado com sucesso. Estamos bem entusiasmados com este projeto.

Temos intensificado nossos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) nos últimos anos, em especial pelo início do desenvolvimento dos anticorpos monoclonais. Nos últimos 12 meses, os lançamentos correspondem a 6% da Receita, enquanto as despesas e intangível de PD&I estão quase em 10%. No futuro, é natural que essas linhas se invertam, resultando em aumento do mercado endereçável total (TAM), aceleração da receita e aumento das margens.

Para suportar o crescimento nas vendas do portfólio atual e do pipeline, a Companhia continua a investir em capacidade produtiva, construindo 4 linhas produtivas, sendo 3 na Blau São Paulo e 1 na Blau Cotia, a fim de atender toda a demanda projetada até 2027. Na Blau Pernambuco (P1000), como informado anteriormente, adequamos o ritmo de investimento na nova planta afim de adequar as nossas necessidades e geração de caixa para Companhia. Diversos licenciamentos para a construção do empreendimento junto aos órgãos competentes estão em andamento, bem como os projetos para execução. Pretendemos em 2025 inaugurar em Pernambuco uma unidade de embalagem, liberação e armazenagem dos produtos afim de captar o início dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo daquele Estado.

Todos os movimentos dos últimos 10 anos já vêm transformando o perfil da Companhia, da abertura da primeira Afiliada LATAM, passando pela inauguração e expansão do centro próprio de PD&I (Blau Inventta), até a maturação de nossa área de *Business Development*, que amplia as possibilidades de *license-in* e *license-out* em certos nichos de mercado. A Blau deixa de ser uma empresa local focada no mercado público para ser uma empresa regional focada no mercado privado, com ambição de ser global. Mais detalhes dos projetos de longo prazo serão apresentados no Blau Day dia 26 de novembro, não deixe de acompanhar!

Estamos só começando. Junte-se a nós.

#BLAUER

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau é uma indústria farmacêutica brasileira pioneira em biotecnologia no país e com posição de liderança no Segmento Hospitalar, com portfólio diversificado de marcas próprias. É focada em desenvolver e comercializar medicamentos de alta complexidade sem patente, em especial biológicos, com atuação nas principais classes terapêuticas do mercado como: imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia e infectologia. Atua também nos mercados de Varejo, Estética e Plasma, visando capturar crescimento adicional para a Companhia. Vale destacar que o investimento equivalente a 20% da Prothya, uma das 10 maiores fracionadoras e comercializadoras de produtos derivados do plasma do mundo, ainda não foi convertido em participação e, portanto, ainda não é consolidado nos resultados.

A Blau possui produção em alta escala com baixo custo, distribuída em 5 plantas no Brasil, para venda no mercado local e internacional. Atualmente está presente comercialmente em 7 países da América Latina (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Uruguai), além de contar com uma operação de coleta de plasma nos Estados Unidos (Hemarus) e investir na Prothya, com atuação principalmente na Europa. Só no Brasil, atende a mais de 9.500 instituições, incluindo mais de 6.000 hospitais.

O Core Business da Companhia é o Segmento Hospitalar, e é representado pela Unidade de Negócio (BU) Onco-Hemato e Especialidades. A Companhia também possui outras avenidas de crescimento, no Segmento Varejo+Estética+Plasma, que agrupa as BUs Farma/OTC, Blau Aesthetics e Hemarus.

Segmento Hospitalar (85% da Receita Líquida)

- ***Onco-Hemato e Especialidades***

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (15% da Receita Líquida)

- ***Farma/OTC***

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- ***Blau Aesthetics***

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender as necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- ***Hemarus***

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia: (i) a área de **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I)**, **Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares; e (ii) a área de **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

No 3T24, a Blau lançou o Gelclair no Brasil, que possui um Mercado Endereçável Total (TAM) de BRL 40 milhões. O Gelclair é um gel bucal vendido nas farmácias e é indicado para tratamento de lesões orais ligadas ao tratamento oncológico. Este lançamento reforça a estratégia da Blau em ampliar os canais de atuação, como o Varejo.

No acumulado de 2024 até setembro, já lançamos 6 novos produtos com de TAM de BRL 450 milhões, em linha com o cronograma que pretende totalizar BRL 714 milhões de lançamentos no ano completo.

Já obtivemos até setembro de 2024, a aprovação de 43 medicamentos, sendo 17 na ANVISA e 26 na América Latina. No 3T24 especificamente, foram aprovados 15 novos medicamentos, sendo 5 na ANVISA e 10 na América Latina.

Além disso, realizamos a submissão de 60 medicamentos para aprovação nos primeiros nove meses de 2024, sendo 21 na ANVISA e 39 na América Latina. No 3T24, foram 14 submissões, sendo 3 medicamentos na ANVISA e 11 em outros países da América Latina.

A Receita Líquida dos últimos 12 meses (LTM) dos lançamentos alcançou BRL 100 milhões ou 5,9% da Receita, crescimento de 53% em comparação aos BRL 65 milhões ou 4,8% da Receita verificados no LTM 3T23, utilizando o critério de considerar a base móvel dos produtos lançados nos últimos 36 meses. No 3T24, os lançamentos atingiram BRL 35 milhões ou 7,3% da Receita, crescimento de 79% em relação ao 3T23, utilizando o mesmo critério.

Os investimentos em PD&I acumularam BRL 159 milhões nos últimos 12 meses ou 9,4% da Receita, incluindo tanto as despesas que impactam o resultado quanto as capitalizadas no intangível. No 3T24, foram BRL 41 milhões ou 8,7% da Receita Líquida.

Abaixo, apresentamos uma previsão de lançamento do pipeline de produtos de acordo com a data estimada de registro aprovado no Brasil, essas datas podem ser antecipadas ou postergadas de acordo com as priorizações de investimento, condições de mercado e tempo de aprovação dos órgãos regulatórios.

Pipeline (BRL mi)	2024	2025	2026	2027
Mercado Endereçável Total (TAM)	714	1.412	2.216	3.077
Lançado	450	0	0	0
A Lançar	264	1.412	2.216	3.077

Desempenho Financeiro

DRE Resumida

(BRL milhões)	3T24	%RL	2T24	%RL	Δ%	3T23	%RL	Δ%
Receita Bruta	512	108,0%	509	109,5%	0,4%	389	107,2%	31,6%
Impostos	(30)	-6,4%	(35)	-7,4%	-11,9%	(25)	-6,8%	23,0%
Outros	(8)	-1,6%	(10)	-2,1%	-21,6%	(1)	-0,4%	435,4%
Receita Líquida	474	100,0%	465	100,0%	1,8%	363	100,0%	30,6%
Custo de Produtos Vendidos	(286)	-60,5%	(295)	-63,5%	-3,1%	(251)	-69,3%	13,9%
Lucro Bruto	187	39,5%	170	36,5%	10,3%	111	30,7%	68,2%
Despesas Operacionais	(82)	-17,2%	(98)	-21,0%	-16,4%	41	11,3%	-
Vendas	(34)	-7,2%	(29)	-6,2%	17,2%	(24)	-6,5%	42,9%
G&A	(36)	-7,5%	(43)	-9,1%	-16,2%	(40)	-10,9%	-10,1%
PD&I	(8)	-1,8%	(6)	-1,3%	38,6%	(9)	-2,5%	-5,5%
PDD	1	0,2%	(15)	-3,3%	-	(7)	-2,0%	-
Compra Vantajosa	-	0,0%	-	0,0%	-	121	33,5%	-100,0%
Outros	(5)	-1,0%	(5)	-1,0%	-	(1)	-0,2%	631,4%
EBIT	105	22,3%	72	15,5%	46,3%	152	42,0%	-30,7%
(-) Depreciação e Amortização	13	2,6%	13	2,8%	-2,6%	12	3,2%	7,7%
EBITDA	118	24,9%	85	18,3%	38,9%	164	45,2%	-28,0%
Despesas Financeiras, Líquidas	(10)	-2,1%	(15)	-3,2%	-33,0%	(3)	-0,7%	282,3%
EBT	95	20,2%	57	12,3%	67,0%	150	41,3%	-36,3%
IR/CSLL	(26)	-5,5%	(10)	-2,1%	174,9%	(51)	-14,0%	-48,4%
Lucro Líquido	69	14,6%	48	10,2%	45,3%	99	27,3%	-30,0%
Ajustes EBITDA	-	0,0%	6	1,4%	-100,0%	(114)	-31,6%	-100,0%
EBITDA Recorrente	118	24,9%	91	19,6%	29,1%	49	13,6%	138,9%
Ajustes Lucro Líquido	-	0,0%	4	0,9%	-100,0%	(73)	-20,2%	-100,0%
Lucro Líquido Recorrente	69	14,6%	52	11,2%	33,5%	26	7,0%	171,1%

Receita

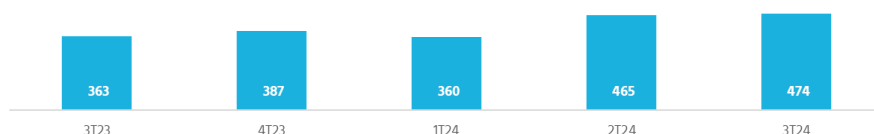
(BRL milhões)	3T24	%RL	2T24	%RL	Δ%	3T23	%RL	Δ%
Receita Líquida	474	100,0%	465	100,0%	1,8%	363	100,0%	30,6%
Hospitalar	413	87,2%	398	85,6%	3,8%	307	84,6%	34,7%
Portfólio Maduro	379	79,9%	370	79,6%	2,2%	287	79,2%	31,7%
Lançamentos	35	7,3%	28	6,0%	24,8%	19	5,3%	79,0%
Varejo+Estética+Plasma	60	12,8%	67	14,4%	-9,7%	56	15,4%	8,1%

A Blau renovou o recorde trimestral de Receita no 3T24, para BRL 474 milhões, sendo 2% acima do recorde anterior de BRL 465 milhões apresentado no 2T24. Esse desempenho no 3T24 foi totalmente orgânico e representou um crescimento de 31% em relação ao 3T23, acelerando em relação ao crescimento de 28% consolidado ou 16% orgânico apresentado no trimestre anterior.

O destaque foi o Segmento Hospitalar, *core business* da Companhia, que cresceu 35% no 3T24 vs. 3T23, para BRL 413 milhões. Esse desempenho é resultado principalmente da recomposição dos preços e maior volume de vendas do portfólio maduro, que cresceu 32%, e foi potencializado pela aceleração dos lançamentos, que cresceram 79% no mesmo período, para BRL 35 milhões.

O Segmento Varejo+Estética+Plasma cresceu 8% no 3T24 em relação ao 3T23, para BRL 60 milhões. O desempenho só não foi superior por conta da continuidade das renegociações do contrato de venda no Segmento de Plasma. Analisando somente os Segmentos de Varejo e Estética, o crescimento foi de 24% no mesmo período.

Receita Líquida (BRL milhões)



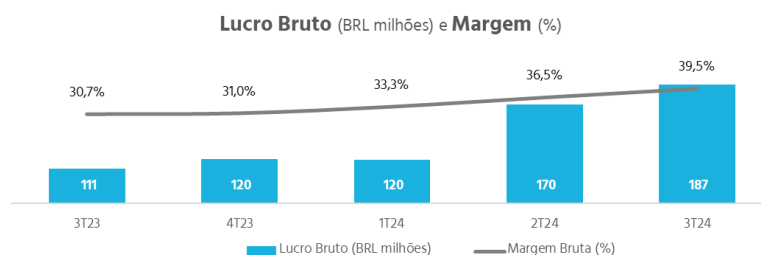
Lucro Bruto

(BRL milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%
Receita Líquida	474	465	1,8%	363	30,6%
COGS	(286)	(295)	-3,1%	(251)	13,9%
Lucro Bruto	187	170	10,3%	111	68,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>39,5%</i>	<i>36,5%</i>	<i>300 bps</i>	<i>30,7%</i>	<i>880 bps</i>

O Lucro Bruto atingiu BRL 187 milhões no 3T24, crescimento de 10% em relação ao 2T24, seguindo a tendência de recuperação sequencial da Margem Bruta, que se elevou em 300bps no período, para 39,5%. Desde o 3T23, a evolução acumulada de Margem Bruta foi de 880bps, demonstrando a consistência no crescimento dos resultados e aumento da eficiência nas operações, com diluição dos custos.

Os principais *drivers* para essa recuperação sequencial de Margem Bruta observada pelo 4º trimestre consecutivo foram os mesmos que já vinham contribuindo anteriormente, principalmente recomposição de preços, custo de reposição em dólar menor do que o custo médio do estoque e a alavancagem operacional pelo crescimento de volume e receita, que reduzem o custo unitário e diluem os custos fixos.

Acreditamos que ainda temos eficiências produtivas para serem capturadas em todas as fábricas, especialmente no Bergamo. O *turnaround* iniciado no 2º semestre do ano passado no Bergamo segue dentro do cronograma, e esperamos chegar na metade do trajeto no final do ano e concluir a otimização no final de 2025, onde as margens devem ficar próximas as demais fábricas da Blau.



Despesas Operacionais

(BRL milhões)	3T24	%RL	2T24	%RL	Δ%	3T23	%RL	Δ%
Vendas	(34)	7,2%	(29)	6,2%	17,2%	(24)	6,5%	42,9%
Gerais & Administrativas	(36)	7,5%	(43)	9,1%	-16,2%	(40)	10,9%	-10,1%
PD&I	(8)	1,8%	(6)	1,3%	38,6%	(9)	2,5%	-5,5%
PDD	1	-0,2%	(15)	3,3%	-	(7)	2,0%	-
Compra Vantajosa	-	0,0%	-	0,0%	-	121	-33,5%	-100,0%
Outros	(5)	1,0%	(5)	1,0%	1,7%	(1)	0,2%	631,4%
Total Despesas Operacionais	(82)	17,2%	(98)	21,0%	-16,3%	41	-11,3%	-
Reestruturação e Integração	-	0,0%	3	-0,6%	-100,0%	3	-0,9%	-100,0%
Consultorias e Projetos M&A	-	0,0%	4	-0,8%	-100,0%	4	-1,0%	-100,0%
Compra Vantajosa	-	0,0%	-	0,0%	-	(121)	33,5%	-100,0%
Total Despesas Operacionais Recorrentes	(82)	17,2%	(91)	19,6%	-10,4%	(73)	20,3%	11,2%

O Total das Despesas Operacionais Recorrentes acumulou BRL 82 milhões no 3T24 (17,2% da Receita Líquida), redução de BRL 9 milhões em relação aos BRL 91 milhões no 2T24 (19,6% da Receita Líquida), que foi impactado por um nível atípico de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD). Detalhes da composição abaixo:

- **Despesas com Vendas** atingiram BRL 34 milhões ou 7,2% da Receita Líquida no 3T24, aumento relacionado principalmente ao crescimento das vendas e implementação da remuneração variável.
- **Despesas Gerais & Administrativas** totalizaram BRL 36 milhões ou 7,5% da Receita no 3T24, com otimizações pós aquisição do Bergamo e diluição pelo crescimento da Receita.
- **Despesas de PD&I** atingiram BRL 8 milhões ou 1,8% da Receita Líquida no 3T24, aumento de BRL 2 milhões vs. 2T24 pela variação de projetos em fase anterior ou posterior à submissão para registro, fazendo o projeto ser capitalizado ou alocado na despesa. O total investido em PD&I nos últimos 12 meses, critério e período mais adequados para analisar, incluindo despesa e intangível, foi de BRL 159 milhões, ou 9,4% da Receita.
- **PDD** atingiu BRL 1 milhão positivo no 3T24, devido a uma recuperação parcial de saldos provisionados em trimestres anteriores. Esse resultado indica que, de fato, o patamar de PDD apresentado no 2T24 foi atípico.

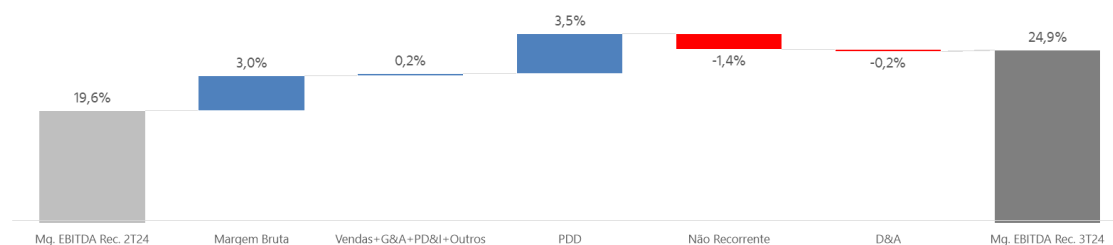
Analisando as despesas sem ajustar os não recorrentes, notamos uma despesa positiva de BRL 41 milhões no 3T23, que foi resultado de um ajuste meramente contábil da aquisição do Bergamo no período, com valor de aquisição abaixo do valor de livro, gerando um montante positivo e não recorrente de BRL 121 milhões. No 3T24, não houve despesas não recorrentes, o que sinaliza que os ajustes na estrutura já foram feitos e a partir de agora são efetivamente capturados os benefícios da otimização.



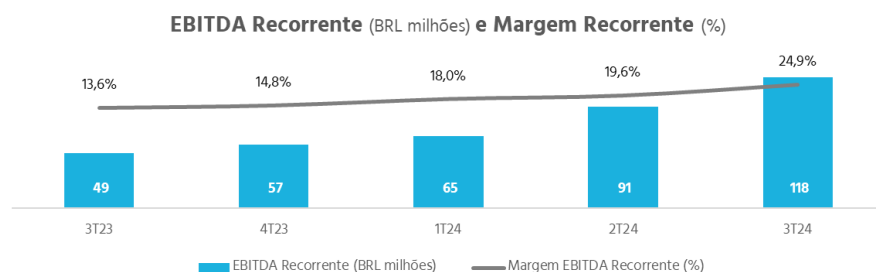
EBITDA

(BRL milhões)	3T24	%RL	2T24	%RL	Δ%	3T23	%RL	Δ%
Lucro Líquido	69	14,6%	48	10,2%	45,3%	99	27,3%	-30,0%
(-) IR/CSLL	26	5,5%	10	2,1%	174,9%	51	14,0%	-48,4%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	10	2,1%	15	3,2%	-33,0%	3	0,7%	282,3%
(-) Depreciação e Amortização	13	2,6%	13	2,8%	-2,6%	12	3,2%	7,7%
EBITDA	118	24,9%	85	18,3%	38,9%	164	45,2%	-28,0%
Ajustes EBITDA	-	0,0%	6	1,4%	-100,0%	(114)	-31,6%	-100,0%
EBITDA Recorrente	118	24,9%	91	19,6%	29,1%	49	13,6%	138,9%

O EBITDA Recorrente totalizou BRL 118 milhões no 3T24, desempenho 29% acima do 2T24. A Margem EBITDA totalizou 24,9%, crescimento de 530bps em relação ao 2T24, quarta alta sequencial consecutiva, variando conforme abaixo:



Analisando a evolução anual, o aumento de Margem EBITDA Recorrente acumulou evolução de 1.130bps, devido aos ganhos de Margem Bruta e diluição das despesas.



Resultado Financeiro

(BRL milhões)	3T24	%RL	2T24	%RL	Δ%	3T23	%RL	Δ%
Despesas Financeiras Líquidas	(10)	-2,1%	(15)	-3,2%	-33,0%	(3)	-0,7%	282,3%
Variação Cambial	(0)	-0,1%	(6)	-1,3%	-94,8%	(2)	-0,6%	-86,1%
Despesas com Juros Líquidas	(9)	-1,9%	(8)	-1,7%	15,3%	1	0,4%	-
Outros	0	0,1%	(2)	-0,4%	-	(2)	-0,4%	-

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 10 milhões no 3T24, melhora de BRL 5 milhões em relação ao 2T24, principalmente pela estabilização do dólar no trimestre, que praticamente zerou a variação cambial, em comparação a BRL 6 milhões negativos no 2T24.

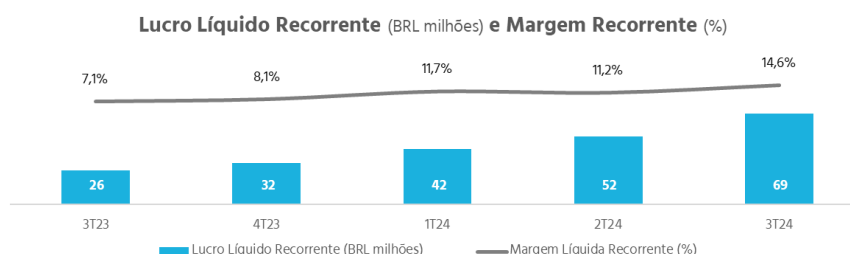
Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T24, o Imposto de Renda e Contribuição Social foi negativo em BRL 26 milhões, aumento de BRL 16 milhões em relação ao 2T24, principalmente pela melhora do resultado e o menor montante de JCP no trimestre (BRL 15 milhões no 3T24 vs. BRL 25 milhões no 2T24). A alíquota efetiva foi de 28% no 3T24, em comparação a 17% no 2T24.

Lucro Líquido

(BRL milhões)	3T24	%RL	2T24	%RL	Δ%	3T23	%RL	Δ%
EBIT	105	22,3%	72	15,5%	46,3%	152	42,0%	-30,7%
Despesas Financeiras, Líquidas	(10)	-2,1%	(15)	-3,2%	-33,0%	(3)	-0,7%	282,3%
EBT	95	20,2%	57	12,3%	67,0%	150	41,3%	-36,3%
IR/CSLL	(26)	-5,5%	(10)	-2,1%	174,9%	(51)	-14,0%	-48,4%
Lucro Líquido	69	14,6%	48	10,2%	45,3%	99	27,3%	-30,0%
Ajustes Lucro Líquido	-	0,0%	4	0,9%	-	(73)	-20,2%	-100,0%
Lucro Líquido Recorrente	69	14,6%	52	11,2%	33,5%	26	7,0%	171,1%

Encerramos o 3T24 com Lucro Líquido Recorrente de BRL 69 milhões, crescimento de 34% em relação ao 2T24, com Margem Líquida de 14,6% (+340bps). Na comparação com o 3T23, forte avanço de 171% e ganho acumulado de 760 bps na margem, pelos fatores explicados nos capítulos anteriores.



Capital de Giro

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Estoques (dias)	243	227	225	179	182
Clientes (dias)	104	109	109	119	108
Fornecedores (dias)	(75)	(70)	(73)	(52)	(73)
Ciclo de Caixa (dias)	272	266	261	246	218
Capital de Giro (BRL milhões)	(880)	(886)	(888)	(893)	(837)
% Receita Líquida Proforma	59%	59%	58%	57%	50%

O Ciclo de Caixa da Companhia se reduziu em 28 dias no 3T24 vs. 2T24, para 218 dias. A melhora foi resultado da manutenção do patamar otimizado de estoques, redução do contas a receber de clientes e recomposição do financiamento de fornecedores para o patamar histórico (2T24 foi exceção).

CAPEX

(BRL milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%
CAPEX de intangível	35	45	-20,5%	22	61,7%
CAPEX de imobilizado	35	24	41,3%	19	83,5%
CAPEX total	70	69	1,4%	41	71,8%
% Receita Líquida	14,8%	14,8%	0 bps	11,2%	360 bps

O CAPEX do 3T24 atingiu BRL 70 milhões, ou 14,8% da Receita Líquida, aumento de BRL 29 milhões em relação ao 3T23 (excluindo ágio do Bergamo no CAPEX do 3T23, com ágio o valor do 3T23 é de BRL 61 milhões).

O intangível correspondeu por 50% do montante no trimestre e se refere ao desenvolvimento de produtos para expansão de portfólio. O aumento em relação ao 3T23 é explicado principalmente pelo avanço no desenvolvimento dos anticorpos monoclonais.

O imobilizado correspondeu pelos demais 50% do valor total do 3T24, com o aumento referente principalmente ao valor de BRL 10 milhões remanescente do terreno da Blau Pernambuco (P1000). Além disso, a Companhia segue realizando os investimentos de infraestrutura necessários para garantir o crescimento de curto e longo prazo. Destaque para as novas 2 linhas na Blau São Paulo e 2 novas linhas em Cotia que visam suportar o crescimento de 2025. Nos projetos de longo prazo, destaque para a expansão da planta de IFAs P400 e do centro próprio de pesquisa, inovação e desenvolvimento Blau Inventta.

Fluxo de Caixa

(BRL milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%
Resultado Operacional Ajustado	123	114	8,2%	105	17,5%
Capital de Giro	47	(32)	-	(29)	-
IR e CSLL pagos	-	-	-	(4)	-100,0%
Fluxo de Caixa Operacional	170	82	107,0%	72	137,5%
CAPEX	(70)	(69)	1,4%	(61)	15,0%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	100	13	654,6%	11	820,1%
Pagamento de Juros	(21)	(12)	76,8%	-	-
Arrendamentos	(2)	(2)	8,7%	(2)	11,2%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	77	(1)	-	9	736,8%
Pagamento de Aquisições	-	(2)	-100,0%	(265)	-100,0%
Amortização de Dívida	-	(50)	-100,0%	(0)	-100,0%
Captação de Dívida	-	-	-	350	-100,0%
Dividendos e JCP	(22)	(19)	12,3%	(11)	101,7%
Outros	0	-	-	(4)	-
Acréscimo (decrécimo) em caixa e aplicações financeiras	56	(72)	-	80	-30,7%

O Fluxo de Caixa Operacional do 3T24 gerou BRL 170 milhões, aumento de BRL 98 milhões em relação ao 3T23, resultado da forte evolução operacional no período em conjunto com otimizações de capital de giro.

O Fluxo de Caixa Livre do Acionista totalizou BRL 77 milhões no 3T24, em comparação a BRL 9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Mesmo com mais investimentos e pagamento de juros referente a debênture BLAU16 (que tinha acabado de ser captada no 3T23), a melhora operacional mais do que compensou esses movimentos.

Após pagamento de BRL 22 milhões de JCP líquido (referente ao 2T24), aumentamos nosso caixa em BRL 56 milhões no 3T24. O valor do 3T23 foi maior porque captamos a debênture BLAU16 no valor de BRL 350 milhões para recompor a aquisição da Prothya.

Endividamento

(BRL milhões)	30/09/2024	30/06/2024	30/09/2023
Curto Prazo	60	69	134
Longo Prazo	450	450	430
Dívida Bruta	510	519	564
Caixa e Aplicações Financeiras	432	376	472
Dívida Líquida	78	143	92
EBITDA LTM	316	362	436
Alavancagem	0,2x	0,4x	0,2x

A Dívida Bruta totalizou BRL 510 milhões no 3T24, composta majoritariamente por BRL 158 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.) e BRL 350 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.). O montante de Caixa e Aplicações Financeiras totalizou BRL 432 milhões no 3T24, aumento de BRL 56 milhões em relação ao 2T24, pelos fatores já explicados na seção de fluxo de caixa.

Como resultado das variações acima, a Companhia encerrou o 3T24 com Dívida Líquida de BRL 78 milhões, diminuição de BRL 65 milhões em relação ao 2T24. A alavancagem caiu para 0,2x no 3T24, diminuição de 0,2x vs. 2T24.

Anexo 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	20.708	31.495
Aplicações financeiras	411.240	375.819
Contas a receber de clientes	504.283	453.329
Contas a receber partes relacionadas	-	230
Estoques	552.085	628.646
Tributos a recuperar	55.385	45.062
Outros créditos	42.205	19.288
Total do ativo circulante	1.585.906	1.553.869
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	24.894	24.924
Depósitos judiciais	26.904	26.887
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.801	81.531
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155
Outros créditos	1.450	1.189
Total do realizável a longo prazo	408.204	399.686
Investimentos	-	35
Imobilizado	766.974	708.932
Intangível	447.034	354.063
Direito de uso	33.376	36.943
Total do ativo não circulante	1.655.588	1.499.659
Total do ativo	3.241.494	3.053.528

Passivo	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Passivo circulante		
Fornecedores	218.349	179.247
Fornecedores partes relacionadas	1.106	669
Empréstimos e financiamentos	1.380	2.299
Debêntures	58.445	67.920
Obrigações tributárias	14.383	9.585
Impostos de renda e contribuição social a recolher	15.745	-
Obrigações trabalhistas	97.852	46.032
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15.421	2.485
Arrendamentos a pagar	6.172	4.799
Instrumentos financeiros derivativos	-	410
Outras passivos circulantes	26.951	22.480
Total do passivo circulante	455.804	335.926
Passivo não circulante		
Debêntures	450.000	500.000
Obrigações tributárias	2.001	7.154
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.129	13.132
Arrendamentos a pagar	33.517	33.520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	153.295	125.638
Outras obrigações trabalhistas	1.686	441
Outras passivos não circulantes	51.377	42.468
Total do passivo não circulante	701.005	722.353
Patrimônio líquido		
Capital social	1.316.609	1.316.609
Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros	682.116	744.365
Lucros Acumulados	159.371	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(17.999)	(16.619)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	2.097.206	2.001.464
Participação de não controladores	(12.521)	(6.215)
Total do patrimônio líquido	2.084.685	1.995.249
Total do passivo e patrimônio líquido	3.241.494	3.053.528

Anexo 2 - Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023	Três meses findos em 30/09/2023
Receita operacional líquida	1.298.350	473.569	985.158	362.648
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(821.923)	(286.436)	(614.952)	(251.420)
Lucro bruto	476.427	187.133	370.206	111.228
Despesas comerciais	(106.761)	(42.381)	(89.079)	(32.684)
Despesas administrativas	(120.021)	(35.665)	(102.719)	(39.675)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	(15.740)	1.296	(8.989)	(7.417)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(7.534)	(4.925)	120.359	120.802
Total das despesas operacionais, líquidas	(250.056)	(81.675)	(80.428)	41.026
Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e impostos	226.371	105.458	289.778	152.254
Receitas financeiras	32.424	8.250	38.096	10.034
Despesas financeiras	(58.575)	(18.243)	(31.783)	(12.648)
Resultado financeiro	(26.151)	(9.993)	6.313	(2.614)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-	120	120
Lucro antes dos impostos	200.220	95.465	296.211	149.760
Imposto de renda e contribuição social correntes	(21.318)	(18.821)	(3.403)	(1.375)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.398)	(7.433)	(72.254)	(49.467)
Imposto de renda e contribuição social	(43.716)	(26.254)	(75.657)	(50.842)
Lucro líquido do período	156.504	69.211	220.554	98.918
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	159.371	70.548	222.134	99.396
Acionistas não controladores	(2.867)	(1.337)	(1.580)	(478)
	156.504	69.211	220.554	98.918
Resultado por ação (em R\$)				
Básico	0,90	0,39	1,25	0,56
Diluído	0,90	0,39	1,25	0,56

Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	200.220	296.211
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	37.359	26.378
Baixas no ativo imobilizado e intangível	2.586	609
Baixa de direito de uso e arrendamento	1.825	-
Juros sobre arrendamento	2.633	2.577
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	-	-
Encargos sobre debêntures	54.649	25.622
Encargos financeiros sobre consórcio	562	212
Rendimento aplicações, líquido	(30.291)	(37.061)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	(7.278)	18.225
Ganho por compra vantajosa	-	(121.431)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(410)	64
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(5.066)	716
Resultado da equivalência patrimonial	-	(120)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	15.740	8.989
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	24.820	13.581
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(4.003)	1.594
Provisão incentivos de longo prazo	(117)	258
Atualização monetária depósitos judiciais	(1.604)	(981)
Outras (reversões), líquidas	-	-
	291.625	235.443
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(61.166)	20.875
Estoques	51.741	(19.397)
Impostos a recuperar	(15.866)	(12.071)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros créditos	(23.178)	(7.085)
Depósitos judiciais	1.587	182
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	39.306	2.727
Obrigações trabalhistas	53.182	20.279
Obrigações fiscais	(11.991)	(18.552)
Outras contas a pagar	9.437	22.155
Caixa gerado pelas atividades operacionais	334.677	244.556
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(21.970)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	334.677	222.586
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	(135.993)
Aplicações financeiras	2.148	206.774
Adições ao imobilizado	(87.903)	(118.845)
Ativo financeiro ao valor justo	-	(265.155)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	35	-
Adições ao intangível	(97.892)	(86.578)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(183.612)	(399.797)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(40.687)	(38.793)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(2.611)	(2.821)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(2.633)	(2.131)
Aquisição em participações financiadas	(1.797)	(14.807)
Captação de debentures	-	350.000
Consórcios contratados	-	-
Aumento de capital	-	-
Compra de ações em tesouraria	-	(2.996)
Pagamentos de consócio - principal	-	(3.602)
Pagamentos de consócio - juros	-	(160)
Pagamento de debentures - principal	(50.000)	(72.503)
Pagamento de debentures - Juros	(64.124)	(18.745)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(161.852)	193.442
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(10.787)	16.231
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	31.495	14.114
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro	20.708	30.345
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(10.787)	16.231

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30 de setembro de 2024

Índice

Relatório da administração

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais 1

Balanços patrimoniais 3

Demonstrações dos resultados 4

Demonstrações dos resultados abrangentes 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstrações dos fluxos de caixa 7

Demonstrações do valor adicionado..... 8

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 9

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente..... 61

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras..... 62

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor..... 63

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas e Administradores da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC- SP 034519/O


Guilherme Bento Radominski
Contador CRC-PR072661/O

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.316.609	(39.895)	54.557	508.241	(17.356)	-	1.822.156	(4.222)	1.817.934
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	222.134	222.134	(1.580)	220.554
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(715)	-	(715)	122	(593)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	(2.996)	-	-	-	-	(2.996)	-	(2.996)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(65.758)	(65.758)	-	(65.758)
Saldos em 30 de setembro de 2023	1.316.609	(42.891)	54.557	508.241	(18.071)	156.376	1.974.821	(5.680)	1.969.141
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.316.609	(42.891)	67.047	677.318	(16.619)	-	2.001.464	(6.215)	1.995.249
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	159.371	159.371	(2.867)	156.504
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(1.380)	-	(1.380)	(3.439)	(4.819)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(62.249)	-	-	(62.249)	-	(62.249)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.316.609	(42.891)	67.047	615.069	(17.999)	159.371	2.097.206	(12.521)	2.084.685

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	204.079	298.786	200.220	296.211
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	26.550	20.407	37.359	26.378
Baixas no ativo imobilizado e intangível	1.695	2.416	2.586	609
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	-	1.825	-
Juros sobre arrendamento	1.181	1.144	2.633	2.577
Encargos sobre debêntures	54.649	25.622	54.649	25.622
Encargos financeiros sobre consórcio	562	212	562	212
Rendimento aplicações, líquido	(31.616)	(36.546)	(30.291)	(37.061)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	(7.278)	18.225	(7.278)	18.225
Ganho por compra vantajosa	-	(121.431)	-	(121.431)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(410)	64	(410)	64
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(5.066)	716	(5.066)	716
Resultado da equivalência patrimonial	18.929	10.766	-	(120)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	14.981	8.197	15.740	8.989
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	5.537	(1.046)	24.820	13.581
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	617	(890)	(4.003)	1.594
Provisão incentivos de longo prazo	(117)	258	(117)	258
Atualização monetária depósitos judiciais	(489)	(981)	(1.604)	(981)
	283.804	225.919	291.625	235.443
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(104.831)	(5.755)	(61.166)	20.875
Estoques	11.954	40.524	51.741	(19.397)
Impostos a recuperar	(14.900)	(17.038)	(15.866)	(12.071)
Outros créditos	(1.228)	2.539	(23.178)	(7.085)
Depósitos judiciais	163	393	1.587	182
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	88.393	(21.629)	39.306	2.727
Obrigações trabalhistas	49.460	16.982	53.182	20.279
Obrigações fiscais	(8.135)	(14.502)	(11.991)	(18.552)
Outras contas a pagar	(503)	(4.374)	9.437	22.155
Caixa gerado pelas atividades operacionais	304.177	223.059	334.677	244.556
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(18.154)	-	(21.970)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	304.177	204.905	334.677	222.586
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	(172.605)	-	(135.993)
Aplicações financeiras	47.117	228.126	2.148	206.774
Adições ao imobilizado	(73.738)	(79.897)	(87.903)	(118.845)
Adiantamento para aquisição em participações	-	(265.155)	-	(265.155)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	(39.539)	(24.820)	35	-
Adições ao intangível	(94.999)	(75.847)	(97.892)	(86.578)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(161.159)	(390.198)	(183.612)	(399.797)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(40.687)	(38.793)	(40.687)	(38.793)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(2.241)	(1.639)	(2.611)	(2.821)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(1.181)	(1.144)	(2.633)	(2.131)
Aquisição em participações financiadas	(1.797)	(14.807)	(1.797)	(14.807)
Captação de debentures	-	350.000	-	350.000
Pagamentos de consórcio - principal	-	(3.602)	-	(3.602)
Pagamentos de consórcio - juros	-	(160)	-	(160)
Compra de ações em tesouraria	-	(2.996)	-	(2.996)
Pagamento de debentures - principal	(50.000)	(72.503)	(50.000)	(72.503)
Pagamento de debentures - Juros	(64.124)	(18.745)	(64.124)	(18.745)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(160.030)	195.611	(161.852)	193.442
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(17.012)	10.318	(10.787)	16.231
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	23.572	4.710	31.495	14.114
Caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro	6.560	15.028	20.708	30.345
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(17.012)	10.318	(10.787)	16.231
Transações que não afetam caixa				
Aquisição ativo imobilizado	10.107	6.573	10.107	6.573
Subvenção Governamental	32.943	32.943	32.943	32.943
	43.050	39.516	43.050	39.516

~e

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receitas	1.204.894	1.083.082	1.391.119	1.160.236
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.220.048	969.481	1.378.037	1.046.231
Outras (despesas) receitas, líquidas	(173)	121.798	28.822	122.994
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(14.981)	(8.197)	(15.740)	(8.989)
Insumos adquiridos de terceiros	(671.856)	(542.715)	(823.978)	(616.291)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(554.296)	(422.517)	(673.675)	(471.727)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(117.557)	(119.688)	(150.300)	(144.054)
Perda de valores ativos	(3)	(510)	(3)	(510)
Valor adicionado bruto	533.038	540.367	567.141	543.945
Depreciação e amortização	(26.550)	(20.407)	(37.359)	(26.378)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	506.488	519.960	529.782	517.567
Valor adicionado recebido em transferência	13.237	25.371	28.282	39.299
Resultado de participações societárias	(18.929)	(10.766)	-	120
Receita financeira	32.166	36.137	28.282	39.179
Valor adicionado total a distribuir	519.725	545.331	558.064	556.866
Pessoal	169.593	132.247	209.205	138.503
Remuneração direta	124.870	94.876	160.332	99.673
Benefícios	29.995	24.950	34.145	26.409
FGTS	14.728	12.421	14.728	12.421
Impostos, taxas e contribuições	136.727	159.948	136.925	164.080
Federais	82.778	110.604	81.758	113.280
Estaduais	52.022	47.095	53.240	48.551
Municipais	1.927	2.249	1.927	2.249
Remuneração de capitais de terceiros	54.034	31.002	55.430	33.729
Juros	48.545	15.156	48.545	15.156
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	2.173	12.320	3.569	15.047
Aluguéis	3.316	3.526	3.316	3.526
Remuneração de capitais próprios	159.371	222.134	156.504	220.554
Juros sobre capital próprio	62.248	65.758	62.248	65.758
Lucro retido do período	97.123	156.376	97.123	156.376
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(2.867)	(1.580)
Valor adicionado total distribuído	519.725	545.331	558.064	556.866

1 | Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. “Companhia” e “Blau Farmacêutica e suas controladas (“Grupo”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3.), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Estados Unidos via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

2 | Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.1 | Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. e suas subsidiárias (“o Grupo”) para o período findo em 30 de setembro de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados ao valor justo e que estão expressos em milhares de reais (“R\$”) arredondados ao milhar mais próximo:

- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Títulos de dívida e patrimoniais mensurados pelo valor justo;
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócios mensurados ao valor justo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para publicação em reunião realizada em 06 de agosto de 2024.

2.2 | Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são mensurados em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

A moeda funcional das subsidiárias localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas subsidiárias operam.

2.3 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2024. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais)



A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2024

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	Método	%	
				2024	2023
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	Direto	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	Direto	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Chile	Indireto	100	100
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Peru	Indireto	100	100
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	Indireto	100	100
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Equador	Indireto	100	100
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	Direto	100	100
Hemarus Plasma-Flamingo LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	Indireto	100	100
Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	Indireto	85	66
Hemarus Plasma - Miami Northside, LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	Indireto	89,5	73,5
Hemarus LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	Indireto	25	25
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	Direto	100	100

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Peru e Blau Farmacêutica Argentina, Peru, Chile e Plex estão em fase pré-operacional

Controlador do Grupo

O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2023: 82,50%)

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofármacos, os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 70 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A

Sediada na cidade de Montevideo, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território uruguaio.



Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX - Plasma Experts Corp.

Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma.

Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2023 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderdale de 66,00% para 73,5%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo

O Laboratório Farmacêutico Bergamo “Bergamo” é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos.

Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Além das controladas acima mencionadas, conforme divulgado na nota explicativa 10, a Companhia realizou transação com a Prothya Biosolutions Belgium B.V. (“Prothya”), por meio da qual deterá participação em seu capital social caso haja a conversão em ações do valor transferido em agosto de 2023, conforme os termos e condições do contrato de empréstimo.

A Prothya tem mais de 65 anos de experiência no setor, coletando e fracionando plasma humano e produzindo medicamentos fundamentais para manutenção da vida humana, incluindo Albumina Humana, Imunoglobulina, fatores de coagulação, complexo protombínico e medicamentos para doenças raras. Esses produtos são disponibilizados em grande parte da União Europeia e outras regiões do mundo, inclusive em vários países da América Latina, onde sua distribuição é feita pela Blau, exceto no Brasil, devido a contratos preexistentes com terceiros.

3 | Resumo das principais políticas contábeis e estimativas

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, publicadas em 01 de março de 2023, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4 | Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retro arrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao o CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

5 | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras intermediárias, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 7.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 11.

• Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 31 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

• Custos de desenvolvimento

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 14.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

• Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

6 | Caixa e equivalentes de caixa

6.1 | Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

6.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	6.560	23.572	20.708	31.495
Total caixa e equivalentes de caixa	6.560	23.572	20.708	31.495

7 | Aplicações financeiras

7.1 | Política Contábil

A Companhia classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

7.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras	317.467	357.308	369.969	366.166
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	41.271	9.653	41.271	9.653
Total aplicações financeiras	358.738	366.961	411.240	375.819

(a) Saldo das aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 7.575 em 30.09.24 (US\$ 1.994 em 31.12.23)

Em 30 de Setembro de 2024, foram realizadas Aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano. A controladora manteve 100% da carteira remunerada a uma taxa média de 102,65% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2023 a remuneração média da carteira foi de 105% do CDI para os papéis alocados em CDB (97% da carteira). E os 3% restantes estavam aplicados em Operação Compromissada, remunerada a 93% do CDI.

8 | Contas a receber de clientes

8.1 | Política Contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas esperadas do contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

8.2 | Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de *aging list*. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. A Companhia aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas (EAD - Exposição no momento de default - Valor da transação exposta ao risco de crédito) - (PD - Probabilidade de default - Probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações) e (LGD - Perda do montante que entrou em default - Valor não recuperado em caso de default). A provisão é determinada com base:

- Na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do *aging list* do contas a receber;

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

8.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Cientes no país	443.850	351.560	454.191	421.563
Cientes no exterior	4.327	21.368	84.596	50.659
Total	448.177	372.928	538.787	472.222
Perdas de crédito esperadas	(32.654)	(17.673)	(34.632)	(18.893)
Total Contas a receber de clientes	415.523	355.254	504.155	453.329

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados;

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
A vencer	329.076	264.335	17.660	54.247	346.736	318.582
Vencidas	38.604	39.893	62.837	14.453	101.441	54.346
De 1 a 30 dias	9.014	14.130	5.445	2.717	14.459	16.847
De 31 a 60 dias	252	6.900	38.270	2.399	38.522	9.299
De 61 a 180 dias	6.255	7.341	15.511	4.162	21.766	11.503
Acima de 181 dias	23.083	11.522	3.611	5.175	26.694	16.697
Cientes	367.680	304.228	80.497	68.700	448.177	372.928
Perdas de crédito esperadas	(30.664)	(15.762)	(1.990)	(1.912)	(32.654)	(17.674)
Total	337.016	288.466	78.507	66.788	415.523	355.254

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
A vencer	379.869	329.214	19.644	55.043	399.513	384.257
Vencidas	75.876	72.143	63.526	15.822	139.402	87.965
De 1 a 30 dias	23.058	30.792	6.040	3.731	29.098	34.523
De 31 a 60 dias	13.391	13.298	38.357	2.755	51.748	16.053
De 61 a 180 dias	11.868	11.866	15.518	4.162	27.386	16.028
Acima de 181 dias	27.559	16.187	3.611	5.174	31.170	21.361
Cientes	455.745	401.357	83.170	70.865	538.915	472.222
Perdas de crédito esperadas	(32.642)	(16.981)	(1.990)	(1.912)	(34.632)	(18.893)
Total	423.103	384.376	81.180	68.953	504.283	453.329

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(17.674)	(8.245)	(18.893)	(9.461)
Combinação de negócios Bergamo	-	-	(493)	(387)
Constituição do período	(31.275)	(86.178)	(31.541)	(85.962)
Baixa do período	8.753	20.814	8.753	20.981
Reversão do período	7.541	55.935	7.541	55.935
Saldo final	(32.655)	(17.674)	(34.632)	(18.893)

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 30 de setembro de 2024 e 2023. Adicionalmente, a Companhia não possui concentração de clientes.

9 | Estoques

9.1 | Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

9.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Produtos acabados	88.388	99.728	172.743	214.584
Produtos semiacabados e em elaboração	119.420	106.519	122.848	125.354
Matérias primas e embalagens	188.913	211.446	201.035	216.092
Material de desenvolvimento	37.067	37.958	37.067	37.958
Importações em andamento (b)	59.807	46.742	59.807	47.360
Outros	11.354	8.269	12.466	8.269
Provisão para redução ao valor recuperável (a)	(30.794)	(19.016)	(53.882)	(20.971)
Total	474.155	491.646	552.085	628.646

(a) O aumento na provisão para redução ao valor recuperável está relacionado a uma estratégia da Blau referente a aquisição do produto Hormotrop. O aumento no saldo de provisão no consolidado está relacionado a aquisição do Bergamo, aumento no montante de R\$ 20 milhões, além de mudanças internas no processo de provisão de materiais.

(b) Aquisição de estoque no valor de R\$ 24.681 milhões, junto a Prothya Biosolutions. As remessa e desembarque estão com programação até junho de 2025.

9.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(19.016)	(31.082)	(20.971)	(32.113)
Constituição do período	(28.064)	(17.351)	(49.197)	(16.320)
Baixa	16.286	29.417	16.286	27.462
Saldo final	(30.794)	(19.016)	(53.882)	(20.971)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

10 | Tributos a recuperar

10.1 | Política Contábil

A Companhia registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS A RECUPERAR e IVA : Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses impostos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em “a recolher”, quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

10.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
ICMS	5.517	2.643	10.457	3.075
ICMS - CIAP	13.937	14.330	13.937	14.330
IPI	579	492	1.580	1.431
PIS	2.349	3.091	2.932	4.083
COFINS	10.517	13.808	12.753	17.993
IVA/IRAE	-	-	1.523	5.047
IRPJ/CSLL	34.059	22.787	37.097	24.027
Total	66.958	57.151	80.279	69.986
Total circulante	42.064	32.227	55.385	45.062
Total não circulante	24.894	24.924	24.894	24.924

10.3 | Expectativa de realização

A expectativa de realização dos impostos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar da Companhia:

Expectativa de realização	Controladora	Consolidado
2024	10.516	13.846
2025	31.548	41.539
2026	24.894	24.894
Total	66.958	80.279

11 | Outros Ativos financeiros não circulantes

11.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde pode tornar-se participações societárias em entidades não listadas.

11.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo financeiro a valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Total	265.155	265.155	265.155	265.155

No dia 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R\$ 265.155 para a Prothya Biosolutions Belgium B.V. (“Prothya”) como parte das condições previstas em contrato de empréstimo (“Convertible Loan Agreement”), que permite que tal valor seja convertido em ações, a um preço pré-estabelecido por ação, por opção da Blau, assim que sejam atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais pela Prothya, a serem apurados em 2 períodos trimestrais consecutivos. Ainda assim, a Companhia tem a opção de converter ou não em participação societária. A Companhia avaliou a transação e determinou o seu registro contábil como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya. Com base nas análises efetuadas pela Companhia, não foram identificadas alterações significativas no valor justo do ativo financeiro da data da transação até 30 de setembro de 2024. Os indicadores financeiros e resultados operacionais reportados pela Prothya não foram atingidos para o trimestre findo até aquela data.

12 | Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

12.1 | Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

12.2 | Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Provisão de perdas em estoque	10.470	6.465	18.320	11.741
Provisão para contingências	2.148	1.938	2.911	2.434
Provisão para perdas esperadas	6.640	3.974	7.187	4.164
Provisão despesas	2.361	1.934	8.187	7.575
Depreciação	5.783	4.283	5.783	4.283
Direito de uso	9.299	9.223	9.910	9.272
Outros	7.133	2.862	11.219	1.954
Prejuízo	-	-	70.118	70.787
Ativo não circulante	43.834	30.679	133.635	112.210
Saldo inicial do ativo diferido	(30.679)	(30.021)	(112.210)	(30.021)
Saldo inicial do ativo diferido-Lab Bergamo	-	-	-	(73.967)
Variação no resultado do período	13.155	658	21.425	8.222

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(104.884)	(73.823)	(104.884)	(73.823)
Benefício fiscal sobre ágio	(22.751)	(17.063)	(22.751)	(17.063)
Juros capitalizados sobre debentures	(16.584)	(14.107)	(16.584)	(14.107)
Direito de uso	(8.266)	(8.312)	(8.266)	(8.312)
Outros	(3.653)	(2.021)	(3.653)	(2.021)
Passivo não circulante	(197.129)	(156.317)	(197.129)	(156.317)
Saldo inicial do passivo diferido	156.317	65.679	156.317	65.043
Variação no resultado do período	(40.812)	(90.638)	(40.812)	(91.274)
Outros	-	-	(3.011)	462
Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do período	(27.657)	(89.980)	(22.398)	(82.590)
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldo no ativo não circulante	43.834	30.679	133.635	81.531
Saldo no passivo não circulante	(197.129)	(156.317)	(197.129)	(125.638)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(153.295)	(125.638)	(63.494)	(44.107)
Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	204.079	298.786	200.220	323.965
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	32,00%	32,00%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	69.387	101.587	64.070	103.669
Despesa Teórica IR/CS				
Diferenças Permanentes não tributáveis	1.672	1.626	12.474	2.784
Equivalência Patrimonial	6.593	4.235	-	-
Juros sobre capital próprio	(21.165)	(22.357)	(21.165)	(22.357)
Incentivo fiscal - Lei do bem	(11.282)	(8.241)	(11.463)	(8.241)
Outros	(497)	(198)	(200)	(198)
Despesa Efetiva de IR/CS	44.708	76.652	43.716	75.657
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	21,91%	25,65%	21,83%	23,35%
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(17.051)	(958)	(21.318)	(3.403)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(27.657)	(75.694)	(22.398)	(72.254)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	(44.708)	(76.652)	(43.716)	(75.657)

12.3 | Realização dos tributos diferidos ativos

Periodicamente verificamos a recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos. A avaliação da Administração é suportada por estudos técnicos de viabilidade que demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperabilidade de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Expectativa de realização Diferido Ativo.

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
2024	11.660	18.097
2025 a 2026	32.174	45.420
2026 a 2028	-	70.118
	43.834	133.635

13 | Investimentos

13.1 | Política contábil

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, inputs e processos substantivos que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar outputs.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

- (i) Qualquer ágio que surja na transação é testado no mínimo anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(iii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(v) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

13.2 | Composição

	Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023
Investimento em controladas	419.642	397.281
Mais valia de ativos - aquisição Bergamo	13.848	14.559
Outros Investimentos	-	35
Total	433.490	411.875

13.3 Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Outros investimentos	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2022	31.123	38.307	27.718	-	-	97.148
Equivalência patrimonial	5.814	(3.567)	(7.985)	(12.828)	-	(18.566)
Ajuste de conversão	3.880	(4.217)	1.074	-	-	737
Investimento	-	-	-	173.216	-	173.216
Compra vantajosa	-	-	-	105.529	-	105.529
Mais valia de ativos	-	-	-	14.559	-	14.559
Aumento de capital	-	19.801	19.416	-	35	39.252
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023	40.817	50.324	40.223	280.476	35	411.875
Equivalência patrimonial	(20)	(7.681)	(13.267)	2.039	-	(18.929)
Ajuste de conversão	147	694	(2.222)	-	-	(1.381)
Investimento (a)	-	7.473	32.101	-	(35)	39.539
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	(711)	-	(711)
Saldo do investimento em 30 de setembro de 2024	40.944	50.810	56.835	281.805	-	430.393

- (a) Periodicamente a Blau Farmacêutica S.A. efetua aportes financeiros para suas controladas para fins de aumento de capital, mediante deliberação do conselho de administração.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

Empresas controladas em 2024	Controle	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Total Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimonio líquido	Receita Operacional	Lucro/(Prejuízo) do período
Blau Colômbia	Direto	100%	54.360	2.259	56.619	22.476	-	34.144	49.806	(774)
Blau Uruguai	Direto	100%	61.957	56.306	118.263	60.078	3.720,00	54.465	40.387	(6.539)
Plex Plasma	Direto	100%	21.089	58.894	79.983	8.228	26.932,00	44.824	8.818	(16.133)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	151.629	177.033	328.662	56.130	4.575,00	267.956	122.033	2.039

14 | Imobilizado

14.1 | Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso

(iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos) revisão do período
Edificações	25 a 50
Máquinas e Equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e Utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de Informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2023, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC - Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

14.2 | Composição e movimentação

		Controladora				
		Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/23
Custo						
Imóveis e terrenos		167.175	4.786	20.978	-	192.939
Benfeitorias		8.001	891	3.096	-	11.988
Máquinas e equipamentos		151.292	9.738	21.550	(777)	181.803
Veículos		4.278	-	-	(973)	3.305
Móveis e utensílios		8.627	3.483	3.377	(20)	15.467
Instalações em uso		32.720	3.341	14.737	-	50.798
Equipamentos de informática		9.874	2.000	4.088	(323)	15.639
Imobilizado em andamento		208.103	62.008	(62.888)	-	207.223
Adiantamento bens entrega futura		8.357	6.234	(8.357)	-	6.234
Custo total		598.427	92.481	(3.419)	(2.093)	685.396
Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/23
Imóveis	4%	(12.984)	(3.317)	-	-	(16.301)
Benfeitorias	4%	(3.406)	(1.275)	-	-	(4.681)
Máquinas e equipamentos	10%	(63.318)	(10.256)	110	282	(73.182)
Veículos	20%	(3.280)	(296)	-	971	(2.605)
Móveis e utensílios	10%	(4.514)	(930)	(13)	21	(5.436)
Instalações em uso	10%	(11.857)	(3.785)	5	-	(15.637)
Equipamentos de informática	20%	(5.001)	(2.286)	(102)	304	(7.085)
Total depreciação acumulada		(104.360)	(22.145)	-	1.578	(124.927)
Imobilizado líquido		494.067	70.336	(3.419)	(515)	560.469

	Consolidado						
	Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo de abertura Bergamo	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/23
Custo							
Imóveis e terrenos	185.799	4.952	5.381	-	40.962	-	237.094
Benfeitorias	14.612	891	10.826	-	-	-	26.329
Máquinas e equipamentos	146.121	10.311	21.635	(777)	82.096	-	259.386
Veículos	4.451	-	(85)	(973)	85	-	3.478
Móveis e utensílios	10.100	3.540	3.377	(20)	3.070	(2)	20.065
Instalações em uso	32.941	3.341	17.890	-	-	-	54.172
Equipamentos de informática	10.250	3.227	4.088	(323)	1.964	-	19.206
Imobilizado em andamento	210.186	94.607	(52.268)	-	4.941	(440)	257.026
Adiantamento bens entrega futura (i)	15.199	6.234	(14.263)	-	-	-	7.170
Mais Valia de Ativos	-	-	-	-	15.291	-	15.291
Custo total	629.659	127.103	(3.419)	(2.093)	148.409	(442)	899.217

Depreciação acumulada		Taxa	Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo de abertura Bergamo	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/23
Imóveis		4%	(14.558)	(3.835)	256	-	(11.131)	187	(29.081)
Benfeitorias		4%	(1.324)	(2.022)	(583)	-	-	5	(3.924)
Máquinas e equipamentos		10%	(60.473)	(13.954)	70	282	(46.788)	(1)	(120.864)
Veículos		20%	(3.713)	(304)	40	971	(32)	-	(3.038)
Móveis e utensílios		10%	(4.768)	(1.060)	(13)	21	(2.062)	1	(7.881)
Instalações em uso		10%	(11.830)	(3.811)	5	-	-	-	(15.636)
Equipamentos de informática		20%	(5.359)	(2.408)	(102)	304	(1.769)	(54)	(9.388)
Mais Valia de Ativos		10%	-	(473)	-	-	-	-	(473)
Total depreciação acumulada			(102.025)	(27.867)	(327)	1.578	(61.782)	138	(190.285)
Imobilizado líquido			527.634	99.236	(3.746)	(515)	86.627	(304)	708.932

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

		Controladora				
		Saldo 31/12/23	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/09/2024
Custo						
Imóveis e terrenos (a)		192.939	10.038	-	-	202.977
Benfeitorias		11.988	-	-	-	11.988
Máquinas e equipamentos		181.803	7.738	4.407	(52)	193.896
Veículos		3.305	586	7.457	-	11.348
Móveis e utensílios		15.467	18	76	(6)	15.555
Instalações em uso		50.798	-	-	-	50.798
Equipamentos de informática		15.639	309	-	(40)	15.908
Imobilizado em andamento		207.223	47.829	(12.317)	-	242.735
Adiantamento bens entrega futura		6.234	6.886	-	(1.692)	11.428
Custo total		685.396	73.404	(377)	(1.790)	756.633

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/23	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/09/2024
Imóveis	4%	(16.301)	(2.737)	-	-	(19.038)
Benfeitorias	4%	(4.681)	(1.042)	-	-	(5.723)
Máquinas e equipamentos	10%	(73.182)	(8.293)	-	49	(81.426)
Veículos	20%	(2.605)	(1.235)	-	-	(3.840)
Móveis e utensílios	10%	(5.436)	(923)	-	6	(6.353)
Instalações em uso	10%	(15.637)	(3.314)	-	-	(18.951)
Equipamentos de informática	20%	(7.085)	(1.858)	-	40	(8.903)
Total depreciação acumulada		(124.927)	(19.402)	-	95	(144.234)
Imobilizado líquido		560.469	54.002	(377)	(1.695)	612.399

	Consolidado					
	Saldo 31/12/23	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2024
Custo						
Imóveis e terrenos	237.094	19.680	-	-	165	256.939
Benfeitorias	26.329	1.777	8.686	-	-	36.792
Máquinas e equipamentos	259.386	9.857	5.127	(52)	-	274.318
Veículos	3.478	586	7.457	-	-	11.521
Móveis e utensílios	20.065	229	355	(6)	-	20.643
Instalações em uso	54.172	-	-	-	-	54.172
Equipamentos de informática	19.206	377	-	(40)	-	19.543
Imobilizado em andamento	257.026	50.195	(22.671)	-	-	284.550
Adiantamento bens entrega futura (i)	7.170	6.886	-	(2.582)	-	11.474
Mais Valia de Ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	899.217	89.587	(1.046)	(2.680)	165	985.243

		Saldo 31/12/23	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2024
Depreciação acumulada	Taxa						
Imóveis	4%	(29.081)	(4.046)	-	-	276	(32.851)
Benfeitorias	4%	(3.924)	(1.663)	-	-	-	(5.587)
Máquinas e equipamentos	10%	(120.864)	(11.343)	(678)	49	-	(132.836)
Veículos	20%	(3.038)	(1.235)	-	-	-	(4.273)
Móveis e utensílios	10%	(7.881)	(1.204)	-	6	-	(9.079)
Instalações em uso	10%	(15.636)	(4.561)	-	-	-	(20.197)
Equipamentos de informática	20%	(9.388)	(3.017)	51	40	-	(12.314)
Mais Valia de Ativos	10%	(473)	(711)	-	-	-	(1.184)
Total depreciação acumulada		(190.285)	(27.781)	(627)	95	276	(218.321)
Imobilizado líquido		708.932	61.806	(1.673)	(2.585)	441	766.922

(a) O montante de aquisição no valor de R\$ 10.038, refere-se a aquisição de um terreno em Suape-PE para uma futura nova planta da Blau Farmacêutica.

14.3 | Imobilizado em andamento

Corresponde à aquisições de máquinas importadas com recebimento previsto para o próximo exercício.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Máquinas e equipamentos em instalação	122.850	114.376	122.850	114.376
Ampliação industrial	119.885	92.847	161.700	142.650
Total	242.735	207.223	284.550	257.026

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

15 | Intangível

15.1 | Política Contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável

15.2 | Vida útil e amortização

Denominação da Classe	Vida Útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

15.3 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/22	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 31/12/23
Custo					
Software	11.349	690	3.419	-	15.458
Marcas	881	-	-	-	881
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	8.725	-	-	-	8.725
Desenvolvimento de novos produtos	74.224	103.335	-	-	177.559
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de Superfície	-	161	-	-	161
Total do custo	231.352	104.185	3.419	-	338.957
Amortização acumulada					
Software	(6.168)	(2.219)	-	-	(8.387)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(535)	(772)	-	-	(1.307)
Total amortização acumulada	(6.703)	(2.991)	-	-	(9.694)
Intangível líquido	224.649	101.194	3.419	-	329.263

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Consolidado						
	Saldo 31/12/22	Adições	Transf.	Baixa	Saldo Inicial Bergamo	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/23
Custo							
Software	11.437	1.221	3.419	-	-	-	16.077
Marcas	955	-	-	-	-	-	955
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	12.103	2.367	-	(1.040)	8.825	(181)	22.073
Desenvolvimento de novos produtos	74.383	103.335	-	-	-	-	177.718
Goodwill	143.244	8.411	-	-	-	-	151.655
Direito de Superfície	-	160	-	-	-	-	160
Outros	-	711	-	-	-	-	711
Total Custo	242.122	116.205	3.419	(1.040)	8.825	(181)	369.349
Amortização acumulada							
Software	(6.707)	(2.559)	327	-	-	(12)	(8.951)
Marcas	-	-	-	-	-	-	-
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(1.211)	(1.869)	-	855	(3.416)	(257)	(5.897)
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	-	-	-	-	-	(137)
Outros	(11)	(290)	-	-	-	-	(301)
Total amortização acumulada	(8.066)	(4.718)	327	855	(3.416)	(268)	(15.286)
Intangível líquido	234.056	111.487	3.746	(185)	5.409	(450)	354.063

	Controladora				
	Saldo 31/12/23	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 30/09/24
Custo					
Software	15.458	990	377	-	16.825
Marcas	881	-	-	-	881
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	8.725	4.148	20.210	-	33.083
Desenvolvimento de novos produtos (a)	177.559	89.485	(20.210)	-	246.834
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de Superfície	160	-	-	-	160
Produtos Desenvolvidos	-	-	-	-	-
Total do custo	338.956	94.623	377	-	433.956
Amortização acumulada					
Software	(8.387)	(2.359)	-	-	(10.746)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(1.307)	(1.769)	-	-	(3.076)
Total amortização acumulada	(9.694)	(4.128)	-	-	(13.822)
Intangível líquido	329.262	90.495	377	-	420.134

	Consolidado					
	Saldo 31/12/23	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2024
Custo						
Software	16.077	1.072	1.673	-	(37)	18.785
Marcas	955	-	-	-	-	955
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	22.073	4.574	20.210	(17)	(592)	46.248
Desenvolvimento de novos produtos (a)	177.718	89.485	(20.210)	-	-	246.993
Goodwill (b)	151.655	-	-	-	-	151.655
Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	711	1.664	-	-	175	2.550
Total Custo	369.349	96.795	1.673	(17)	(454)	467.346
Amortização acumulada						
Software	(8.951)	(3.017)	-	-	(133)	(12.101)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(5.897)	(1.902)	-	16	10	(7.773)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Desenvolvimento de novos produtos	(137)	-	-	-	-	(137)
Outros	(301)	-	-	-	-	(301)
Total amortização acumulada	(15.286)	(4.919)	-	16	(123)	(20.312)
Intangível líquido	354.063	91.875	1.673	(1)	(577)	447.034

- (a) Aumento referente investimento em desenvolvimento de novos produtos, alinhado com a estratégia de expansão e crescimento do portfólio da companhia.
- (b) O goodwill é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. no valor de R\$ 6.800, Blau Farma Uruguai no valor de R\$ 271 e Blau Farmacêutica Goiás no valor de R\$ 111.523, R\$ 24.650 relacionados à licença de funcionamento e produtos em desenvolvimento pela Blau Goiás e 8.411 referente goodwill no investimento da PLEX na Hemarus.

15.4 | Teste da redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode ter redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de impairment de um ativo for necessário, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou a UGC ultrapassam seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, e que reflete as percepções atuais de participantes de mercado.

A Companhia baseia seu cálculo de impairment nos orçamentos financeiros aprovados pela administração para o exercício seguinte e cálculos de projeções mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos.

As projeções consideram margens operacionais definidas em observância com: (i) o desempenho histórico da Companhia; (ii) as expectativas futuras de evolução dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas com previsões setoriais do mercado de atuação. No contexto do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi reconciliada através de cálculo iterativo, tomando-se de partida a taxa de desconto após impostos. Desta forma, a taxa de desconto de 12,70%, em termos nominais e após imposto foi calculada através da metodologia do custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), e corresponde a uma taxa de 10,08%.

As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

O goodwill é testado para impairment anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode estar deteriorado.

O impairment é determinado para o goodwill através da avaliação do valor recuperável do grupo da UGC (Companhia). Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao goodwill não podem ser revertidas em períodos futuros. O montante recuperável é analisado pela Companhia por Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi elaborado estudo de viabilidade técnica e comercial, projeções de fluxo de caixa para 5 anos descontados a valor presente a uma taxa de 12,70% ao ano (16,75% em 2023), preparado com base nas estimativas de volume de vendas, preços e custos de produção baseados em análises financeiras e de tendências no segmento de mercado a qual a Companhia opera.

Devido ao teste de impairment ser requerido anualmente, as projeções serão preparadas ao final do exercício de 2024. No entanto nenhuma alteração significativa ocorreu em 30 de setembro de 2024 que pudesse alterar a conclusão divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

16 | Operações de Arrendamento e Direito de Uso

16.1 | Política Contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

16.2 | Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2022	13.191	30.049
Adições/ remensuração	2.797	13.438
Baixa	(7)	(7)
Amortização	(3.357)	(6.463)
Ajuste de conversão	-	(74)
Saldo 31 de dezembro de 2023	12.624	36.943
Adições/ remensuração	816	3.423
Baixa	-	(1.825)
Amortização	(2.309)	(5.165)
Ajuste de conversão	-	-
Saldo 30 de setembro de 2024	11.131	33.376

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2022	15.094	31.843
Adições/ remensuração	2.797	11.323
Baixa	(7)	(7)
Pagamento de principal	(2.582)	(4.268)
Pagamento de juros	(1.728)	(3.135)
Juros Incorridos	1.728	3.567
Ajuste de conversão	-	(1.004)
Saldo 31 de dezembro de 2023	15.302	38.319
Adições/ remensuração	1.109	4.011
Baixa	-	-
Pagamento de principal	(2.241)	(2.611)
Pagamento de juros	(1.181)	(2.633)
Juros Incorridos	1.181	2.633
Ajuste de conversão	-	(30)
Saldo 30 de setembro de 2024	14.170	39.689
Circulante	2.737	6.172
Não Circulante	11.433	33.517
	14.170	39.689

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2025	1.815	2.411
2026	2.249	4.825
2027	1.878	4.765
2028	1.489	4.716
2029	1.489	4.727
Mais de 5 anos	2.513	11.277
Total	11.433	32.721

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado em 30 de setembro de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

Fluxo Real	Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento	15.351	17.030
Juros	(1.181)	(1.728)
	14.170	15.302
Fluxo inflacionado		
Passivo de arrendamento	15.723	17.613
Juros	(1.210)	(1.787)
	14.513	15.826

17 | Fornecedores

17.1 | Política Contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

17.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
No país	52.329	31.852	61.582	82.199
No exterior	150.210	98.777	156.767	97.048
Total de fornecedores	202.539	130.629	218.349	179.247

As informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 31.

18 | Debêntures

18.1 | Política Contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debentures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

18.2 | Composição

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado e Controladora	
			30/09/2024	31/12/2023
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Aval do acionista controlador	157.954	205.160
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Aval do acionista controlador	350.491	362.760
Total debêntures			508.445	567.920
Circulante			58.445	67.920
Não circulante			450.000	500.000
Total			508.445	567.920

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

No dia 20 de setembro de 2023 a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R\$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25/09/2026 e juros semestrais começando em 25/03/2024, com vencimento em 25/09/2028.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	3ª Emissão	6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000.000	350.000.000
Natureza	Pública	Privada
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Data do crédito em conta	20/04/2020	20/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirografária	quirografária
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	1,10% + 100% cdi	1,68% + 100% cdi
c. Valor total da dívida	157.954	350.491

a) Movimentação das debêntures

	1ª Emissão	3ª Emissão	6ª Emissão	Total
Saldo em dezembro de 2022	22.601	257.269	-	279.870
Captação com efeito caixa	-	-	350.000	350.000
Juros pagos	(914)	(31.848)	-	(32.762)
Juros provisionados	815	29.739	12.760	43.314
Amortização	(22.502)	(50.001)	-	(72.502)
Saldo em dezembro de 2023	-	205.159	362.760	567.920
Juros pagos	-	(19.408)	(44.716)	(64.124)
Juros provisionados	-	32.447	22.202	54.649
Amortização	-	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em setembro de 2024	-	168.198	340.246	508.445

b) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora			
Ano	Principal	Juros	Total
2025	50.000	8.445	58.445
2026	50.000	-	50.000
2027	283.310	-	283.310
2028	116.690	-	116.690
Total	500.000	8.445	508.445

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia está adimplente com estas cláusulas restritivas.

19 | Obrigações trabalhistas

19.1 | Política Contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Salários	8.033	5.512	11.059	11.229
Encargos	9.071	5.087	10.187	5.720
INSS	26.590	4.074	28.780	4.766
Férias	20.954	18.547	23.694	18.691
13º salário	10.891	-	11.924	-
Provisão PLR	12.360	5.024	13.426	5.024
Outras contas	359	671	468	1.043
Total	88.258	38.915	99.538	46.473
Circulante	86.673	38.474	97.852	46.032
Não circulante	1.585	441	1.686	441
Total	88.258	38.915	99.538	46.473

20 | Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
ICMS A RECOLHER	6.455	11.635	9.988	14.698
ISS A RECOLHER	108	55	147	55
IRPJ A PAGAR	5.811	-	6.225	-
OUTROS	-	193	24	1.986
Total	12.374	11.883	16.384	16.739
Circulante	10.373	4.729	14.383	9.585
Não Circulante	2.001	7.154	2.001	7.154
Total	12.374	11.883	16.384	16.739

21 | Dividendos e juros sobre o capital próprio

21.1 | Política Contábil

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisões no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são originalmente deliberados e autorizados após reunião do conselho de administração conforme atos, contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

21.2 | Composição dos saldos

	Consolidado e Controlada	
	30/09/2024	31/12/2023
Lucro líquido do Exercício	159.371	249.809
(-) Constituição para Reserva Legal (5%)	(7.969)	(12.490)
Base de cálculo dos dividendos (a)	151.402	237.319
Dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão estatutária (25%)	37.851	59.330
Juros sobre o capital próprio proposto	62.249	65.758
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(8.625)	(8.913)
Remuneração líquida de imposto de renda retido na fonte (b)	53.624	56.845
% distribuído sobre a base de cálculo do dividendo (b ÷ a)	35,42%	24,33%
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	15.773	(2.485)

21.3 | Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado e Controlada	
	30/09/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	2.485	9.317
Adições	53.623	59.330
Pagamentos	(40.687)	(66.162)
Saldo final	15.421	2.485

22 | Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Participações societárias (ii)	-	-	5.770	-
Adiantamentos de clientes	1.007	403	1.590	552
Provisões de despesas diversas	-	5.687	17.150	11.139
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Consórcios a pagar	4.315	5.577	4.316	5.503
Outras contas a pagar	5.667	2.065	16.559	14.811
Total	43.932	46.675	78.328	64.948
Circulante	3.708	9.657	26.951	22.480
Não circulante	40.224	37.018	51.377	42.468
Total	43.932	46.675	78.328	64.948

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº 16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo participações societárias da subsidiárias PLEX Plasma na Hemarus Jacksonville.

23 | Partes relacionadas

23.1 | Política Contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

A política vigente na Companhia, tem por objetivo estabelecer regras e procedimentos que visam assegurar que todas as decisões com potencial conflito de interesses sejam tomadas em vista os interesses da Companhia e de seus acionistas.

As transações com partes relacionadas são formalizadas contratualmente e em condições de mercado, ou seja, observando os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela Companhia e suas controladas com partes não relacionadas. As transações entre partes relacionadas ou com potencial conflito de interesse deve ser aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme política.

23.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

23.3 | Composição

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguai, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo				
Clientes (Nota 8)				
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (a)	-	230	-	230
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	19.674	16.539	-	-
Blau Farma Uruguai S.A. (d)	36.973	19.915	-	-
Blau Farma Chile	5.834	731	-	-
Blau Farmacêutica Perú S.A.C.	10.242	6.041	-	-
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	10.342	4.729	-	-
Posição títulos a receber de controladas	83.065	48.186	-	230
Ativo total com partes relacionadas	83.065	48.186	-	230
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas (Nota 17)				
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	43	26	43	26
F11 Facilities Ltda (g)	1.063	643	1.063	643,00
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	16.278	-	-	-
Passivo total com partes relacionadas	17.384	669	1.106	669

Resultado - receita bruta (Nota Explicativa n° 28) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	30/09/2024		30/09/2023	
	Receita	Custo	Receita	Custo
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (a)	-	-	1.464	(995)
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (b)	3.418	(2.493)	19.174	(18.034)
Blau Farma Uruguay S.A. (c)	6.916	(5.657)	21.525	(23.364)
Blau Farma Peru S.A.	1.986	(1.704)	-	-
Blau Farma Chile S.A. (d)	2.894	(1.802)	-	-
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	6.647	(4.182)	-	-
Total resultado com partes relacionadas	21.861	(15.838)	42.163	(42.393)

	Consolidado			
	30/09/2024		30/09/2023	
	Receita	Custo	Receita	Custo
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (a)	-	-	1.464	(995)
Total resultado com partes relacionadas	-	-	1.464	(995)

Resultado - outras operações

	Controladora	
	30/09/2024	30/09/2023
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	(5.689)	(5.484)
F11 Facilities Eireli (g)	(8.307)	(8.454)
Hahn Participações	-	(158)
	(13.996)	(14.096)

- (a) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. ("The Package Store") tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica. Os valores faturados para The Package Store são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package Store em condições normais de mercado;
- (b) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
- (c) Blau Farma Uruguai S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
- (d) Blau Farma Chile S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
- (e) Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas

- (f) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
- (g) A F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

23.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração anual do pessoal chave da administração em 30 de setembro de 2024 e 2023, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A, Diretor Jurídico e de Compliance e Diretora Qualidade) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/09/2024	30/09/2023
Remuneração da administração	(5.058)	(4.590)
Bônus	-	(940)
Benefícios	(984)	(727)
Total	(6.042)	(6.257)

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na nota explicativa 23.

| Benefícios a empregados - Pagamento baseado em ações

23.5 | Política Contábil

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “retention” foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “performance” foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

23.6 | Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo (“ILP” ou “Plano”) a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo. Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Panthom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Em agosto de 2022, foram outorgadas 222.246 Phantom Shares, sendo 139.414 para o plano Performance Phantom Shares e 82.832 para o plano de Retention Panthom Shares, as quais permanecem condicionadas ao período de carência (vesting). Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços. Retention Panthom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2022	09/08/2022	1º vesting	30/04/2023	34.854
		2º vesting	30/04/2024	23.885
		3º vesting	30/04/2025	96.563

Os valores referentes as phantom shares de 2023 já foram concedidas aos beneficiários.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares 11 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido 504.

Programa	2024 Retention	2024 Performance
Data	09/04/2024	09/04/2024
Quantidade de opções	478.097	311.197
Opções canceladas	35.399	18.390
Opções vestidas	-	-
Opções a vestir	442.698	292.807
Preço exercido	13.064	13.064
Valor justo das opções	11,19	11,19
Volatilidade	39,38%	39,38%
Taxa de Juros livre de risco	12,39%	12,39%
Prazo	2,84	2,84

24 | Provisão para riscos e depósitos judiciais

24.1 | Política Contábil

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

24.2 | Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 estão demonstradas no quadro abaixo:

					Controladora				
	Saldo 31/12/22	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/23	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 30/09/24
Trabalhista	678	178	(393)	74	536	84	(523)	20	117
Cíveis	1.562	-	-	130	1.692	340	(63)	109	2.078
Tributário	5.018	-	-	1.040	6.058	-	-	360	6.418
Total	7.258	178	(393)	1.243	8.287	424	(586)	489	8.613

Consolidado										
	Saldo 31/12/22	Adição	Bergamo	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/23	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 30/09/24
Trabalhista	678	192	1.141	(393)	73	1.691	114	(537)	741	2.009
Cíveis	1.562	-	1.444	-	130	3.136	340	(1.504)	109	2.081
Tributário	5.018	-	16.002	-	1.040	22.060	-	-	754	22.814
Total	7.258	192	18.587	(393)	1.243	26.887	454	(2.041)	1.604	26.904

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022	5.037	203	5.240
Adição	3.212	857	4.069
Novos processos	1.119	746	1.865
Reversão	17	39	56
Atualização monetária	2.076	72	2.148
Baixa	(3.554)	(55)	(3.609)
Pagamentos	(112)	-	(112)
Reversão	(516)	(6)	(522)
Atualização monetária	(2.926)	(49)	(2.975)
Saldo 31 de dezembro de 2023	4.695	1.005	5.700
Adição	4.424	1.904	6.328
Novos processos	2.615	1.537	4.152
Reversão	4	255	259
Atualização monetária	1.805	112	1.916
Baixa	(4.810)	(900)	(5.710)
Pagamentos	(176)	-	(176)
Reversão	(1.910)	(883)	(2.793)
Atualização monetária	(2.724)	(17)	(2.741)
Saldo 30 de setembro de 2024	4.309	2.009	6.317

	Consolidado			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022	5.037	203	-	5.240
Adição	10.644	857	-	11.501
Novos processos	8.551	746	-	9.297
Reversão	17	39	-	56
Atualização monetária	2.076	72	-	2.148
Baixa	(3.554)	(55)	-	(3.609)
Pagamentos	(112)	-	-	(112)
Reversão	(516)	(6)	-	(522)
Atualização monetária	(2.926)	(49)	-	(2.975)
Saldo 31 de dezembro de 2023	12.127	1.005	-	13.132
Adição	4.484	2.026	2.110	8.620
Novos processos	2.676	1.658	2.110	6.444
Reversão	4	255	-	259
Atualização monetária	1.805	113	-	1.917
Baixa	(11.136)	(900)	(586)	(12.623)
Pagamentos	(263)	-	(586)	(849)
Reversão	(8.104)	(883)	-	(8.988)
Atualização monetária	(2.769)	(17)	-	(2.786)
Saldo 30 de setembro de 2024	5.475	2.131	1.524	9.129

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos onde o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos onde houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais provisão não foi reconhecida, no valor de R\$7.557 em 30 de setembro de 2024 (R\$6.680 em 31 de dezembro de 2023), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

Natureza	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Trabalhistas	755	703
Cíveis	53	9
Tributário	6.749	5.968
Total	7.557	6.680

25 | Patrimônio líquido

25.1 | Política Contábil

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

25.2 | Composição

Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2024 e 31 dezembro 2023 era de R\$ 1.316.609 e estava representado por 179.393.939 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

O controle acionário da Blau Farmacêutica S.A, está distribuído da seguinte forma em 30 de setembro de 2024:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	82,50
Ações em circulação	29.680.739	16,55
Ações em tesouraria	1.713.200	0,95
Total	179.393.939	100%

Ações em tesouraria

Em 14 de junho de 2022, a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral o Programa de Recompra de ações, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia no dia 13 de junho de 2022, com objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de Junho de 2022 (“Resolução CVM nº 77”).

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração. As movimentações das ações em tesouraria ocorreram conforme o quadro abaixo:

	Valor	Quantidade
Saldo em 31 de dezembro de 2023	42.891	1.713.200
Aquisição no período	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	42.891	1.713.200

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 30.09.2024 de R\$ 13,19 por ação.

Lucro por ação - consolidado

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas controladores	159.370	249.809
Número de ações ordinárias (milhares de ações)	179.394	179.394
Número de ações em tesouraria (milhares de ações)	(1.713)	(1.713)
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,8969	1,3839

a) Reserva legal e de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

26 | Receitas líquidas

26.1 | Política Contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota Explicativa nº 31.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisões de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

26.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Vendas de produtos - mercado interno	1.222.127	954.850	1.362.868	1.072.777
Vendas de produtos - mercado externo	3.859	6.188	3.859	6.188
Vendas - partes relacionadas (Nota 23)	15.214	42.163	42.163	1.464
Receita bruta	1.241.200	1.003.201	1.408.890	1.080.429
(-) Impostos	(79.715)	(57.404)	(87.065)	(61.073)
(-) Descontos	(1.756)	(497)	(2.676)	(813)
(-) Devoluções	(19.396)	(33.222)	(20.799)	(33.385)
Total deduções da receita bruta	(100.867)	(91.123)	(110.540)	(95.271)
Receita operacional líquida	1.140.333	912.078	1.298.350	985.158

a) Localização Geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 91% da receita líquida consolidada da Companhia, em 30 de setembro de 2024 e 2023.

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Brasil	1.192.196	899.550
Uruguai	40.387	28.840
Colômbia	49.806	31.910
EUA	8.818	20.176
Chile	5.157	1.833
Peru	1.986	2.849
Total	1.298.350	985.158

b) Canais de Venda

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada no período findo em 30 de setembro de 2024 entre clientes públicos e privados temos o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Público	176.723	118.783
Privado	1.121.627	866.375
Total	1.298.350	985.158

A receita com clientes privados representava 93% do total da receita operacional líquida em 30 de setembro de 2024 (73% em 2023).

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada entre Institucional e Não Institucional nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, temos o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Segmento Varejo+Estética+Plasma	176.723	118.783
Segmento Hospitalar	1.121.627	866.375
Total	1.298.350	985.158

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

27 | Custo das mercadorias e produtos vendidos

27.1 | Política Contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

27.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Matérias-primas e embalagens	(444.047)	(436.445)	(546.678)	(485.655)
Mão de obra	(36.767)	(30.462)	(42.493)	(30.462)
Depreciação e amortização	(12.857)	(9.208)	(18.911)	(9.202)
Controle Qualidade	(58.483)	(45.517)	(63.904)	(45.517)
Outros gastos de fabricação	(150.390)	(44.110)	(149.937)	(44.116)
Custo total das vendas	(702.544)	(565.742)	(821.923)	(614.952)

28 | Despesas por função e natureza

28.1 | Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Despesas de vendas	(61.697)	(46.868)	(85.170)	(59.985)
Despesas com PD&I	(18.828)	(27.339)	(21.591)	(29.094)
Total despesas comerciais	(80.525)	(74.207)	(106.761)	(89.079)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	(14.981)	(8.197)	(15.740)	(8.989)
Despesas administrativas	(92.272)	(79.444)	(120.021)	(102.719)
Outras receitas operacionais, líquidas	(6.132)	119.064	(7.534)	120.359
Total das despesas	(193.910)	(42.784)	(250.056)	(80.428)

28.2 | Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Com pessoal	(88.867)	(69.568)	(83.983)	(76.088)
Serviços especializados	(15.201)	(15.618)	(17.806)	(17.822)
Marketing	(13.757)	(12.662)	(14.176)	(13.235)
Frete	(10.272)	(5.898)	(12.845)	(6.066)
Materiais	(10.263)	(16.247)	(11.794)	(18.167)
Depreciação e amortização	(13.693)	(11.199)	(18.448)	(17.176)
Manutenção	(8.551)	(8.059)	(9.163)	(9.063)
Outras despesas não operacionais	(21.114)	17.764	(23.274)	12.533
Gerais	(12.192)	78.703	(58.567)	64.656
Total despesas operacionais	(193.910)	(42.784)	(250.056)	(80.428)

29 | Resultado financeiro, líquido

29.1 | Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisões para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

29.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Juros recebidos	31.998	37.614	32.256	38.019
Descontos obtidos	168	77	168	77
Total receita financeira	32.166	37.691	32.424	38.096
Variação cambial	(1.842)	(11.120)	(6.015)	(9.214)
Instrumentos derivativos	(479)	(64)	(479)	(64)
Juros incorridos	(46.756)	(13.858)	(48.004)	(15.765)
IOF	(827)	(2.662)	(827)	(2.662)
Comissões e despesas bancárias	(738)	(1.016)	(812)	(1.023)
Descontos concedidos	(15)	(4)	(16)	(50)
Outros	(2.380)	(2.967)	(2.422)	(3.005)
Total despesa financeira	(53.037)	(31.691)	(58.575)	(31.783)
Total resultado financeiro líquido	(20.871)	6.000	(26.151)	6.313

30 | Instrumentos Financeiros

30.1 | Política Contábil

30.1.1 | Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

30.1.2 | Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 17), instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), fornecedores, passivo de arrendamento (Nota 15) e dividendos a pagar (Nota 20).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e também reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

30.1.3 | Instrumentos Financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

30.2 | Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

30.3 | Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

30.3.1 | Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6	-	20.708	20.708
Aplicações financeiras em moeda local	7	369.969	-	369.969
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	7	41.271	-	41.271
Contas a Receber	8	-	504.155	504.155
Ativo financeiro avaliado ao valor justo	11	265.155	-	265.155
Outros créditos		-	43.655	43.655

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	17	-	218.221	218.221
Fornecedores partes relacionadas	23	-	1.106	1.106
Arrendamentos a pagar	16	-	38.348	38.348
Debêntures	18	-	508.445	508.445
Outras contas a pagar	22	-	79.669	79.669

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

30.3.2| Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	20.708	31.495	20.708	31.495
Aplicações R\$	369.969	366.166	369.969	369.166
Aplicações financeiras USD	41.271	9.653	41.271	9.653
Contas a Receber	504.155	453.329	504.155	453.329
Contas a receber partes relacionadas	-	230	-	230
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	43.655	20.477	43.655	20.477
Passivos Financeiros				
Fornecedores	218.221	179.247	218.221	179.247
Fornecedores partes relacionadas	1.106	669	1.106	669
Swap	-	410	-	410
Arrendamentos a pagar	38.348	38.319	38.348	38.319
Debêntures	508.445	567.920	508.445	567.920
Outras contas a pagar	79.669	64.947	79.669	64.948

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

	Saldo Contábil			
	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	-	20.708
Aplicações R\$	7	Valor justo por meio do resultado	-	369.969
Aplicações financeiras USD	7	Valor justo por meio do resultado	-	41.271
Contas a Receber	8	Custo amortizado	-	504.155
Ativo financeiro ao valor justo	11	Valor justo por meio do resultado	-	265.155
Outros créditos		Custo amortizado	-	43.655

	Saldo Contábil			
	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Passivos Financeiros				
Fornecedores	17	Custo amortizado	-	218.221
Fornecedores partes relacionadas	23	Custo amortizado	-	1.106
Arrendamentos a pagar	16	Custo amortizado	-	38.348
Debêntures	18	Custo amortizado	-	508.445
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	-	79.669

30.3.3 | Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	6.560	23.572	20.708	31.495
Aplicações financeiras	358.738	366.961	411.240	375.819
Clientes	498.588	403.440	504.155	453.559
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	18.475	17.247	43.655	20.477
Total	1.147.516	1.076.375	1.244.913	1.146.505

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Consolidado - 30/09/24			
Passivos Financeiros	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	219.455	-	219.455
Empréstimos e financiamentos	1.380	-	1.380
Debêntures	58.445	450.000	508.445
Arrendamento a pagar	6.172	33.517	39.689
Outras contas a pagar	26.951	51.377	78.328
Total	312.403	534.894	847.297
Consolidado - 31/12/23			
Passivos Financeiros	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	179.916	-	179.916
Debêntures	67.920	500.000	567.920
Arrendamento a pagar	4.799	33.520	38.319
Instrumentos financeiros derivativos	410	-	410
Outras contas a pagar	22.480	42.468	64.948
Total	275.525	575.988	851.513

Risco Cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas são: BRL, USD, COP e UYU.

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas, principalmente em Reais, mas também em USD.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia também avalia se há a expectativa de que o derivativo designado em cada relação de hedge compense mudanças e se foi eficaz na compensação de mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge utilizando o método de derivativo hipotético.

Nessas relações de hedge, as principais fontes de ineficácia são:

- Efeito do próprio risco de crédito do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, o que não é refletido na mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge atribuíveis à mudança nas taxas de câmbio; e
- Mudanças no momento de realização das operações objeto de hedge.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 30/09/24		Consolidado 31/12/23	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Aplicações financeiras	7.424	41.271	1.994	9.653
Contas a receber de clientes	90.693	504.155	10.464	50.659
Fornecedores	39.455	219.327	20.046	97.048
Empréstimos e financiamentos	248	1.380	-	-
Exposição líquida das transações previstas	137.820	766.133	32.504	157.360

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 10,65% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); □
- SELIC de 10,33% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e □
- taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R\$ 5,44 (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da companhia;

	Risco	Consolidado 30/09/2024			
		Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	504.155	383	3.411	7.447
Aplicações Financeiras	USD	41.271	340	584	827
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		810.581	4.218	7.239	10.259
	Risco	Consolidado 31/12/23			
		Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	50.659	824	1.661	2.184
Aplicações Financeiras	USD	9.653	157	316	416
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		325.467	980	1.977	2.600
	Risco	Consolidado 30/09/2024			
		Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	369.969	874	79	(914)
Debêntures	CDI	508.445	517	47	(541)
Arrendamento a pagar	IPCA	38.348	1.519	1.381	1.342
Efeito no resultado		916.762	2.910	1.507	(113)
	Risco	Consolidado 31/12/23			
		Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	366.166	(1.721)	(2.152)	(2.421)
Debêntures	CDI	567.920	(776)	(970)	(1.091)
SWAP	CDI	410	(48)	(60)	(67)
Arrendamento a pagar	IPCA	38.319	1.636	1.506	1.341
Efeito no resultado		972.815	(909)	(1.676)	(2.238)

31 | Informações por segmento

31.1 | Política Contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receita líquida	1.158.954	902.324	139.396	82.834	1.298.350	985.158
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(733.678)	(563.246)	(88.245)	(51.706)	(821.923)	(614.952)
Lucro bruto	425.276	339.078	51.151	31.128	476.427	370.206
Despesas operacionais	(216.774)	(175.671)	(26.073)	(16.127)	(242.847)	(191.798)
Outras receitas operacionais	(6.435)	102.006	(774)	9.364	(7.209)	111.370
Resultado financeiro	(23.343)	5.782	(2.808)	531	(26.151)	6.313
Participação nos resultados por equivalência	-	110	-	10	-	120
Resultado antes dos impostos	178.724	271.305	21.496	24.906	200.220	296.211

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Contas a receber de clientes	478.421	414.538	57.543	38.055	535.964	452.593
Provisão para perdas esperadas	(30.914)	(16.899)	(3.718)	(1.551)	(34.632)	(18.450)
Estoques	542.233	623.648	65.218	57.251	607.451	680.899
Provisão para redução ao valor Recuperável	(49.422)	(30.088)	(5.944)	(2.762)	(55.366)	(32.850)
Total do ativo	940.318	991.199	113.099	90.993	1.053.417	1.082.192
Fornecedores	22	183.240	3	16.822	25	200.062
Total do passivo	22	183.240	3	16.822	25	200.062

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	2024	2023
Brasil	1.137.381	1.024.947
Colômbia	2.084	1.417
Uruguai	52.812	37.737
Estados Unidos	58.204	35.837

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

32 | Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 30 de setembro de 2024, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	724.174
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	260
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	403.000
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

Parecer do Conselho Fiscal

Sobre as Informações Financeiras Trimestrais de 30 de setembro de 2024

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Blau Farmacêutica S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, complementadas pelos Comentários do Desempenho no trimestre findo naquela data.

Com fundamento nas análises realizadas e no relatório, elaborado pela Ernst & Young Auditores independentes, sobre a revisão das mencionadas Informações Financeiras Trimestrais, emitido sem ressalvas, bem como nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração e pelo representante da Auditoria Independente, os membros do Conselho Fiscal manifestaram-se favoravelmente à divulgação das referidas Informações Financeiras Trimestrais.

São Paulo, 05 de novembro de 2024.

Heder Claudemir Frigo

Presidente & Membro Efetivo

Benedito Alfredo Baddini Blanc

Membro Efetivo

Nelson Luiz Paula de Oliveira

Membro Efetivo

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024.

Cotia, 5 de novembro de 2024.

MARCELO RODOLFO HAHN

Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI

Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO

Diretora de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS

Diretor de M&A

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024.

Cotia, 5 de novembro de 2024.

MARCELO RODOLFO HAHN

Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI

Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO

Diretora de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS

Diretor de M&A